

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2020

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

Questão 1 (Enem)**Texto I**

O aparecimento da máquina movida a vapor foi o nascimento do sistema fabril em grande escala, representando um aumento tremendo na produção, abrindo caminho na direção dos lucros, resultado do aumento da procura. Eram forças abrindo um novo mundo.

HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. Adaptado.

Texto II

Os edifícios das fábricas adaptavam-se mal à concentração de numerosa mão de obra, reunida para longos dias de trabalho, numa situação árdua e insalubre. O trabalho nas fábricas destruiu o sistema doméstico de produção. Homens, mulheres e crianças deixavam os lugares onde moravam para trabalhar em diferentes fábricas.

LEITE, Miriam Moreira. *Iniciação à história social contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1980. Adaptado.

As estratégias empregadas pelos textos para abordar o impacto da Revolução Industrial sobre as sociedades que se industrializavam são, respectivamente,

- A) ressaltar a expansão tecnológica e deter-se no trabalho doméstico.
- B) acentuar as inovações tecnológicas e priorizar as mudanças no mundo do trabalho.
- C) debater as consequências sociais e valorizar a reorganização do trabalho.
- D) indicar os ganhos sociais e realçar as perdas culturais.
- E) minimizar as transformações sociais e criticar os avanços tecnológicos.

Questão 2 (Uerj)**Canção ludita**

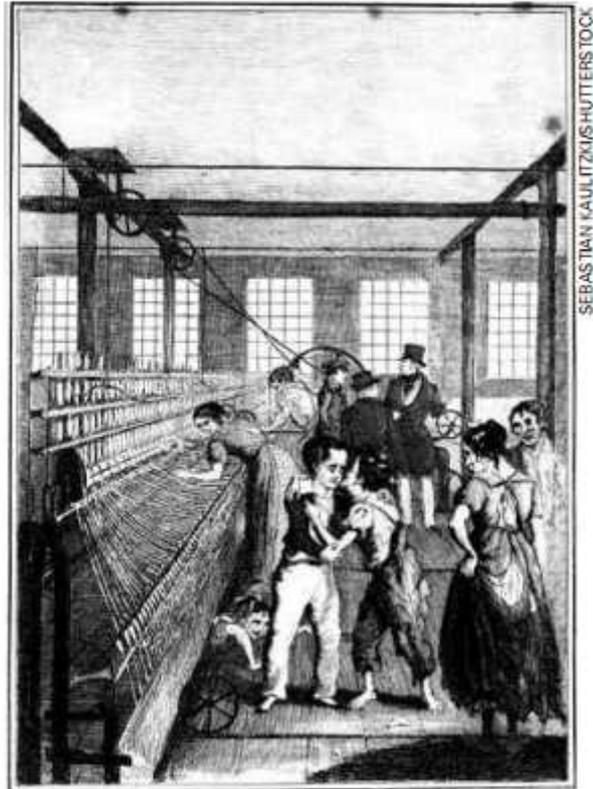
E noite trás noite, quando tudo está tranqüilo
e a lua se esconde por detrás da colina
Nós marchamos para executar a nossa vontade
Com acha, lança ou fuzil
Oh! Meus valentes cortadores
Os que com um só forte golpe
rompem com as máquinas cortadeiras...

Disponível em: <<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/ludismo2.htm>>. Acesso em: 13 dez. 2015.

O movimento ludita, ocorrido na Inglaterra principalmente entre 1811 e 1813, conhecido na História como "quebra-máquinas", foi uma reação contra os problemas decorrentes da Revolução Industrial. Mencione:

- A) dois fatores para o movimento ludita;

- B) duas razões, uma no plano social e outra no plano tecnológico, que justifiquem o fato de a Revolução Industrial ser considerada um marco do início do mundo contemporâneo.

Questão 3 (UERN) Analise

- I. Nas fábricas, os trabalhadores foram obrigados a seguir a cadência das máquinas.
- II. As condições de trabalho e de higiene eram consideradas adequadas.
- III. A exploração do trabalho infantil, mais barato e muitas vezes apropriado para o manuseio de pequenas peças, foi uma característica da industrialização.
- IV. A luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho.

Tendo como parâmetro a imagem e as condições dos trabalhadores no início da Revolução Industrial, estão corretas as afirmativas

- A) II e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) I e II.

Questão 4 (Vunesp – Adaptada)

Sob qualquer aspecto, este [a Revolução Industrial] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha. É evidente que isto não foi acidental.

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Indique dois motivos do pioneirismo inglês na Revolução Industrial.

Questão 5 (UERN – Adaptada)**Hino da França – A Marselhesa (tradução)**

Avante, filhos da Pátria,
O dia da Glória chegou.
Contra nós, a tirania
O estandarte encarnado se eleva!
Ouvis nos campos rugirem
Esses ferozes soldados?
Vêm eles até nós

Degolar nossos filhos, nossas mulheres.
Às armas cidadãos!
Formai vossos batalhões!
Marchemos, marchemos
Nossa terra do sangue impuro se saciará.

Disponível em: <www.vagalume.com.br/hinos/hino-da-franca-a-marselhesa-traducao.html#ixzz3KrRj5hUi>. Acesso em: 13 dez. 2015.

O hino da Revolução Francesa, que mais tarde se tornaria o hino da França, reflete muito do espírito de luta e sede de mudança que se expandiu principalmente entre

- A) os clérigos e nobres, que procuravam manter os privilégios de que gozavam, principalmente em relação aos impostos.
- B) os burgueses que, em muitos casos, apesar de possuírem condições econômicas, não possuíam a participação política desejada.
- C) os camponeses, que pretendiam romper de vez com os laços escravistas que ainda ditavam as relações de trabalho na França.
- D) os representantes do proletariado em ascensão na França que, apesar de ter uma indústria incipiente, começava o processo de Revolução Industrial.
- E) os *sans-culottes*, interessados na superação da ordem burguesa e implementação do liberalismo.

Questão 6 (PUC-RJ)

A Revolução Francesa constitui um dos capítulos mais importantes da longa e descontínua passagem histórica do feudalismo ao capitalismo. Com a Revolução (científica) do século XVII e a Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra, e ainda com a Revolução Americana de 1776, a *Grande Révolution* lança os fundamentos da História contemporânea.

MOTA, Carlos Guilherme. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Coleção Estudos)

Entre as transformações promovidas pela Revolução na França, iniciada em 1789, é correto afirmar que:

- A) os privilégios feudais e o regime de servidão foram abolidos, destruindo a base social que sustentava o Antigo Regime absolutista francês.
- B) a Revolução aboliu o trabalho servil e fortaleceu o clero católico, instituindo uma série de medidas de caráter humanista.
- C) os revolucionários derrubaram o rei e proclamaram uma República fundamentada no igualitarismo radical, na qual a propriedade privada foi abolida.
- D) a Revolução rompeu os laços com a Igreja Católica, iniciando uma reforma de cunho protestante que se aproximava dos ideais da ética do capitalismo moderno.
- E) a Revolução, mesmo em seu momento mais radical, não foi capaz de romper com as formas de propriedade e trabalho vigentes no Antigo Regime.

Questão 7

No contexto da Revolução Francesa, a fase da Convenção Nacional (1792-1795) foi controlada pelos montanheses (jacobinos) que, através do Comitê de Salvação Pública, tomaram as seguintes providências:

- A) concessão do direito de voto de acordo com a renda; garantia da propriedade privada e do direito de resistência à opressão.
- B) aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão; confisco dos bens da Igreja e o estabelecimento da monarquia constitucional.
- C) concessão do direito de voto a todos os maiores de 21 anos; realização da reforma agrária e abolição da escravidão nas colônias.
- D) divisão da Assembleia Nacional Constituinte em deputados jacobinos, girondinos e da Planície e a criação do Diretório composto por cinco membros.
- E) mudança do sistema de votação – de estado por cabeça; aprovação da Constituição Civil do Clero e adoção de um novo calendário baseado nas estações do ano.

Questão 8

(Vunesp) O Congresso de Viena, entre 1814 e 1815, reuniu representantes de diversos Estados europeus e resultou

- A) na afirmação do caráter laico dos regimes políticos e da importância da separação entre Estado e Igreja.
- B) na criação da Santa Aliança e no esforço de reafirmar valores do Antigo Regime.
- C) na validação da nova divisão política da Europa, definida pelas conquistas napoleônicas.
- D) na derrubada dos regimes republicanos e na restauração monárquica na França e na Inglaterra.
- E) na defesa dos princípios do livre comércio e da emancipação das colônias na América.

Questão 9 (Uema)

Aproximamo-nos do segundo centenário do Congresso de Viena, quando, depois da Revolução Francesa e das Guerras Napoleônicas, delegações de praticamente todos os Estados europeus então se aproximaram para participar dessa cúpula histórica entre setembro de 1814 e junho de 1815, na cidade de Viena.

ASSOCIAÇÃO dos Historiadores Latino-Americanos e do Caribe (ADHILAC). Disponível em: <<http://adhilac.com.ar/?p=9219>>.

Acesso em: 21 set. 2014. Adaptado e traduzido.

Explique a função do Congresso de Viena no processo de reorganização dos países europeus após a derrota de Napoleão Bonaparte.

Questão 10 (FGV-SP)

A luta pela independência na América espanhola implicou uma passagem de todo poder político àqueles que já possuíam a maior parte do poder econômico.

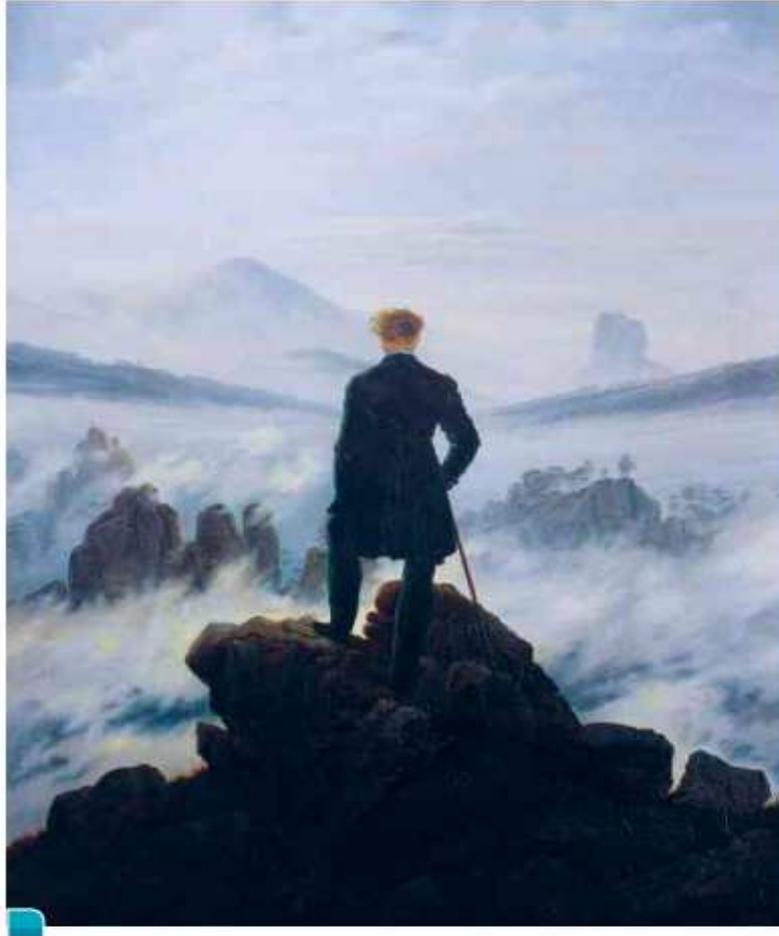
POMER, León. *As independências na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

A partir do fragmento, é correto afirmar que o processo de independência da América espanhola

- A) decorreu de uma série de contradições políticas e sociais, como a questão do espaço social a ser ocupado pelos povos indígenas e os negros, e não teve qualquer influência decisiva da conjuntura europeia do início do século XVIII.
- B) foi produto de uma longa negociação entre os interesses absolutistas espanhóis, sob o comando do rei Fernando VII, e as classes médias espalhadas pelos vice-reinos, que possibilitou a ruptura dos vínculos políticos sem a quebra dos econômicos.
- C) contou com o importante apoio das forças diplomáticas e militares portuguesas, interessadas no rompimento dos vínculos coloniais entre a Espanha e a América, com o objetivo maior de atender aos anseios ingleses.
- D) foi, em geral, comandado pelos *criollos*, a elite colonial, que se sentiam prejudicados pela centralização administrativa e pelos privilégios oferecidos aos *chapetones*, a elite nascida na Espanha.
- E) permitiu, inicialmente, que os interesses ingleses fossem atendidos, porém a dinâmica das emancipações nacionais estabeleceu a fragmentação dos vice-reinados, o que gerou revoluções escravas pelo continente.

Questão 11

Estabeleça relações entre o liberalismo, o socialismo e as pinturas a seguir.



REPRODUÇÃO/GALERIA DE ARTE DE HAMBURGO, ALEMANHA.

O viajante sobre o mar de névoa, de Caspar David Friedrich, 1818.



REPRODUÇÃO/CIVICA, GALERIA DE ARTE MODERNA, MILÃO, ITALIA.

O Quarto Estado, de Giuseppe Pellizza da Volpedo, 1901.

Questão 12

O termo “Utopia” (em grego, *utopos* = “em lugar nenhum”) foi inventado por Thomas Morus (1478-1535) para o título de uma de suas obras, publicada por volta de 1516. A *Utopia* descreve um lugar onde existiria uma sociedade perfeita, livre de conflitos. A partir do século XIX, o termo ganhou novos significados, sendo constantemente interpretado de maneira pejorativa, como algo irrealizável. Karl Marx cunhou a expressão “socialismo utópico” para definir os primeiros socialistas que, segundo sua interpretação, teriam assumido posições que não poderiam se realizar, um sonho que estaria distante dos ensinamentos da ciência.

Atualmente a palavra “utopia” ainda aparece associada à ideia de um sonho irrealizável, mas também é utilizada para afirmar o desejo por um mundo melhor, marcado pela abundância e pelo prazer.

A) O que levaria Karl Marx a chamar os primeiros socialistas de utópicos?

B) No verbete dedicado à palavra “utopia” do *Dicionário do pensamento social do século XX*, afirma-se que, “apesar de seus protestos em contrário, o pensamento de Marx e Engels é profundamente utópico”. Que elementos da teoria marxista justificam tal posição?

Questão 13

(PUC-MG) O chamado socialismo científico, formulado por Marx e Engels no século XIX, propunha:

- A) a superação do capitalismo pela ação revolucionária dos trabalhadores, aglutinados em torno da Internacional Socialista.
- B) a redução do papel do Estado na economia para efetivar o controle direto pelo proletariado sobre os meios de produção.
- C) a supressão de toda legislação trabalhista e social, tida como mecanismo de alienação e cooptação do proletariado.
- D) a realização de sucessivas reformas na estrutura capitalista, possibilitando a gradativa implantação do comunismo avançado.

Questão 14

(Fuvest-SP – Adaptada) Diferenças afastaram e semelhanças aproximaram comunistas e anarquistas no século XIX. Identifique e comente essas diferenças e semelhanças.
